

MATEMÁTICA

RASCUNHO

01. URCA/2012.1 - Sejam $a, b, c, d \in \mathbb{Z}$.

Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) a divide zero, 1 divide b .
- b) Se $a|b$ e $c|d$, então $ac|bd$.
- c) $a|1$ se, e somente se, $a = \pm 1$.
- d) Se $a|(b+c)$, então $a|b$ e $a|c$.
- e) Se $a|b$ e $b|c$, então $a|c$.

02. URCA/2012.1 - Sejam $f, g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ funções tais que $f(g(x)) = 2x + 1$ e $g(x) = 2 - x$. É CORRETO afirmar que:

- a) $f(-1)$ é um número composto.
- b) f é uma função par.
- c) f é uma função decrescente.
- d) $f(2)$ é um número par.
- e) $f(0) = 0$.

03. URCA/2012.1 - Seja abc um número com três algarismos tais que $c < b < a$. O número $abc - cba$ é:

- a) sempre divisível por 2.
- b) sempre divisível por 9.
- c) sempre divisível por 5.
- d) zero.
- e) sempre divisível por 7.

04. URCA/2012.1 - O número real $\alpha = \sqrt{4 + 2\sqrt{3}}$ é raiz do polinômio:

a) $p(x)=x^4+8x^2-4$

RASCUNHO

b) $p(x)=x^4+\sqrt{3}x^2-4$

c) $p(x)=x^4+8x^2+4$

d) $p(x)=x^4-4\sqrt{3}x^2+4$

e) $p(x)=x^4-8x^2+4$

05. URCA/2012.1 - Um restaurante fez uma pesquisa com seus clientes sobre a preferência deles de três pratos servidos: A, B e C. A pesquisa retornou os seguintes dados: 100 gostam do prato A; 90 gostam do prato B; 140 gostam do prato C; 40 gostam dos pratos A e B; 50 gostam dos pratos A e C; 30 gostam dos pratos B e C e 10 gostam dos três pratos. Quantos clientes gostam somente do prato C?

a) 70

b) 140

c) 50

d) 100

e) 30

06. URCA/2012.1 - Considere as seguintes sentenças abaixo, sendo A e B matrizes quadradas.

(I) Se $AB=0$, então $A=0$ ou $B=0$.

(II) Se A e B são matrizes simétricas, então $(AB)^t=BA$.

(III) Se $AB=0$, então $BA=0$.

(IV) $(A+B)^2=A^2+2AB+B^2$.

(V) Se A e B são simétricas, então
$$(A+B)(A-B)=A^2-B^2.$$

RASCUNHO

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) (I) é verdadeira e (IV) é falsa.
- b) (V) e (III) são verdadeiras.
- c) apenas (III) é falsa.
- d) apenas (II) é verdadeira.
- e) (II) e (V) são verdadeiras.

07. URCA/2012.1 - No acidente ocorrido com a empresa CHEVRON, em Novembro último, vazou no mar da Bacia de Campos – RJ, cerca de $382m^3$ de Petróleo. Se um barril de petróleo tem a capacidade para comportar 159 litros. Quantos barris seriam necessários para guardar todo o petróleo que vazou?

- a) 2.042 barris.
- b) 2.402 barris.
- c) 2.403 barris.
- d) 2.043 barris.
- e) 2.401 barris.

08. URCA/2012.1 - Dado um número complexo $z=a+bi$, definimos a exponencial de z , denotada por $\exp(z)$, a função $\exp(z)=e^a(\cos b+i \sin b)$. O valor de $\exp\left(\frac{1+i\pi}{2}\right)$ é:

- a) $\sqrt{e}(1+i)$
- b) $\sqrt{e}(1-i)$

c) $-i\sqrt{e}$

RASCUNHO

d) \sqrt{e}

e) $i\sqrt{e}$

09. URCA/2012.1 - O conjunto solução do

sistema
$$\begin{cases} \log_r(x+y) - \Delta^{\log_{\frac{1}{r}}(x-y)} = \cdot & \text{é:} \\ \log_r x - \log_r y = \gamma \end{cases}$$

a) $S = \left\{ \left(\pm \frac{2\sqrt{3}}{3}, \pm \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

b) $S = \left\{ \left(\frac{2\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

c) $S = \left\{ \left(-\frac{2\sqrt{3}}{3}, \frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

d) $S = \left\{ \left(\frac{2\sqrt{3}}{3}, -\frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

e) $S = \left\{ \left(-\frac{2\sqrt{3}}{3}, -\frac{\sqrt{3}}{3} \right) \right\}$

10. URCA/2012.1 - Com a aproximação do período chuvoso, uma comunidade fez uma cisterna no formato de um prisma reto, cuja base é um octógono regular de lado 3m e área lateral de 36m².

Determine a capacidade da cisterna.

a) $27(1+\sqrt{2})m^3$

b) $9(2+\sqrt{2})m^3$

c) $27(2+\sqrt{2})m^3$

d) $18-9\sqrt{2}m^3$

e) $18 + 3\sqrt{2} m^3$

RASCUNHO

11. **URCA/2012.1** - A distância do ponto $P=(1,1)$ à diretriz da parábola $2x^2 + 4x + 3y - 4 = 0$ é:

a) $\frac{1}{4}$

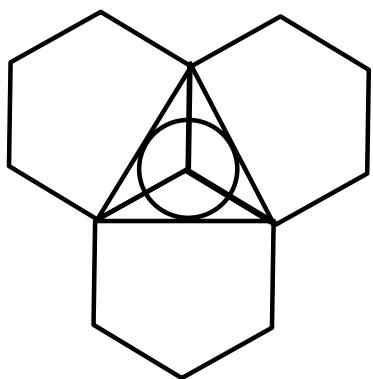
b) $\frac{5}{8}$

c) $\frac{1}{3}$

d) $\frac{3}{8}$

e) $\frac{11}{8}$

12. **URCA/2012.1** - Na figura abaixo, os lados do hexágono regular medem 3cm e os lados do triângulo são tangentes ao círculo. A área do círculo é:



a) $\frac{9}{4}\pi cm^2$

b) $\frac{27}{4}\pi cm^2$

c) $\frac{18}{4}\pi cm^2$

d) $9\pi cm^2$

e) $\frac{9}{2}\pi cm^2$

13. **URCA/2012.1** - Sejam $A = \text{Dom } f$ e $B = \text{Dom } g$, onde f e g são as funções dadas por $f(x) = \sqrt{\frac{x-1}{x+1}}$ e $g(x) = \frac{\sqrt{x-1}}{\sqrt{x+1}}$. É CORRETO afirmar que:

a) $A \cup B = \mathbb{R}$

b) $A - B = \{x \in \mathbb{R} ; x \leq -1\}$

c) $B \subset A$

d) $A \cap B = \emptyset$

e) $B - A \neq \emptyset$

14. **URCA/2012.1** - Seja $\tau : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ a função que a cada $n \in \mathbb{N}$ associa a soma de seus divisores positivos, assim, se $p \in \mathbb{N}$ é um número primo, então $\tau(p) = p + 1$. A partir desta definição, a soma dos divisores positivos de p^n , onde p é um número primo, isto é, $\tau(p)$, é:

a) $p^n + 1$

b) $p^{n+1} - 1$

c) $\frac{p^n - 1}{p - 1}$

d) $\frac{p^{n+1} + 1}{p - 1}$

e) $\frac{p^{n+1} - 1}{p - 1}$

15. **URCA/2012.1** - Em uma sala há x homens e 8 mulheres. Os homens cumprimentam-se entre si e cumprimentam todas as mulheres, mas as mulheres não se cumprimentam entre si. Houve 50 cumprimentos. Quantos homens haviam na sala?

a) 6

b) 8

c) 4

d) 5

e) 7

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES 16 A 21

JUDAS

01 Difícil ver povo mais bairrista que aquele de Matozinho. A cidade era um ovo perdido no meio
02 de um carrasco. Ali só brota chique-chique para o deleite dos mocós e das cascavéis. Isolada do
03 mundo, os poucos habitantes sobreviviam da caça, exatamente como os índios que os
04 antecederam, e de pequenos comércios de víveres indispensáveis. A vila, na época, tinha apenas
05 duas pequenas ruas quase paralelas e as casas se entreolhavam num vis-a-vis monótono,
06 enquanto o tempo se arrastava sem pressa. Os dias pareciam até clonados, de tão iguais. O povo,
07 no entanto, era extremamente orgulhoso do seu rincão. Carregava consigo uma empáfia, um
08 indisfarçado ar de superioridade que ao ver um matozense na rua, concluir-se-ia rapidamente que
09 devia tratar-se de alguém vindo de Paris ou New York. Vangloriavam-se do rio que cortava
10 Matozinho.

11 (...)

12 Sabia-se, é certo, que anos atrás o prefeito transferira a Semana Santa para junho, porque
13 faltara peixe na cidade. Este, no entanto, era assunto proibitivo, até mesmo porque a Semana
14 Santa era o período mais festivo de Matozinho, mais até que a Festa da Imaculada Santa
15 Genoveva, a padroeira da cidade. Havia, em meio a todos os achincalhes possíveis, um que
16 certamente perfazia na maior injúria que se poderia lançar sobre um filho dali. Dito na presença de
17 qualquer matozense, era motivo para intriga de morte e briga de sangue:

18 – “Matozinho é a terra onde Judas morreu fuzilado”!

19 Um desavisado e raro viajante que chegasse à vila imediatamente se avisava do risco que
20 passaria se aquele delicado assunto viesse à baila. Não se podia falar de corda na terra em que
21 Judas não foi enforcado. Mas como diabo surgiu essa infuca? Que história transladou no espaço
22 para que em torno dela gravitasse tamanho asteróide, prestes ao mais profundo e destrutivo
23 impacto?

24 (...)

25 Aproximando-se o ponto culminante da solenidade, Jojó puxando fogo, forçando uns ares
26 esnobes, começa a ler o testamento para uma platéia irrequieta e pouco atenta. Os versos tinham
27 rimas tão pobres quanto o povo que as escutava. Havia, no entanto, uma bem dosada picardia nas
28 estrofes recitadas, tão ao gosto do populacho. No meio da turba estava Zé Patife, um bodegueiro
29 ascendente naquelas bandas e que apesar de ter uma mulher muito falada, andava metido a besta
30 e contando vantagem, depois que o pequeno negócio começou a prosperar. Pois bem, houve já
31 um princípio de tumulto quando Fubuia leu no testamento:

32 “E deixo pra Zé Patife,

33 Que anda cagando goma,

34 Uma bainha pros chifre

35 E as cueca de Zé Maromba”

36 Zé Maromba era um “drome-sujo” da cidade, cujo estado higiênico das roupas íntimas não
37 podia condizer com a ascensão financeira de Patife. A turma do deixa-disso conseguiu controlar
38 nosso comerciante, com grande dificuldade, até que soasse a estrofe seguinte do testamento.
39 Mergulhado na multidão, encontrava-se Chico Magarefe que, recentemente, estivera à beira da
40 separação, quando a esposa descobriu tinha uma sócia. Chico passou por maus bocados, andou
41 gastando mais de cinco litros de saliva para reconquistar a mulher. Aquela era exatamente a
42 primeira aparição pública do casal, após terem fumado juntos o cachimbo da paz. Tanto esforço de
43 sedução foi desfeito, quando recebeu a herança de Escariotes, na locução de Jojó:

44 “E pra Chico Magarefe
45 Casado com mulher bruta,
46 Pra do cabaré ser o chefe
47 Deixo dois centos de puta”

48 Chico, revoltado, vendo todo esforço desfeito, sacou do revólver, no que foi seguido por Zé
49 Patife. Pensaram até que seria Fubuia o destinatário das balas. Mas que nadal Enquanto o povo
50 fazia bunda de ema, eles crivavam o boneco ingrato de balas. Um dos projéteis foi de encontro à
51 bomba adormecida nas entranhas do apóstolo e a aguardada explosão se deu. Antes que as
52 crianças voltassem e, já sem qualquer temor, esfolassem o pouco que restara de Escariotes,
53 alguém gritou para a posteridade:

54 – Menino! Nesta terra até Judas foi fuzilado!

(VIERA, J. Flávio. Matozinho vai à guerra. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2007, p. 54.)

16. URCA/2012.1 - Considere as assertivas abaixo:

- I) O texto apresenta uma linguagem regionalista nos termos, dizeres e provérbios, fato promotor de verossimilhança.
- II) O fato de ter sido fuzilado era motivo de vergonha para os municíipes.
- III) O texto é exemplo de literatura universal, Matozinho não apresenta qualquer fidedignidade ao regional.
- IV) Rico em linguagem artística, nada é gratuito no texto, a denominação é caracterizadora, o enredo prosódico alia-se ao poético, o trágico e o cômico se interligam.

Estão CORRETOS os itens:

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I e IV apenas.
- d) II e III apenas.
- e) II e IV apenas.

17. URCA/2012.1 - Em: “Chico passou por maus bocados, andou gastando mais de cinco litros de saliva para reconquistar a mulher” (linhas 40 e 41). A construção em destaque é própria da linguagem literária e caracteriza-se como:

- a) Hipérbole.
- b) Eufemismo.
- c) Catacrese.
- d) Anáfora.
- e) Elipse.

18. URCA/2012.1

"E deixo pra Zé Patife,
Que anda cagando goma,
Uma **bainha** pros chifre
E as cueca de Zé Maromba" (linhas 32 a 35)

Sintaticamente, o termo em destaque é núcleo de:

- a) Complemento nominal.
- b) Objeto direto.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Adjunto adnominal.
- e) Objeto indireto.

19. URCA/2012.1 - Em: "O povo, no entanto, era extremamente orgulhoso do seu rincão" (linhas 06 e 07), quanto ao sentido que expressa o termo grifado, podemos afirmar que indica:

- a) Explicação.
- b) Concessão .
- c) Conclusão.
- d) Contradição.
- e) Adição.

20. URCA/2012.1 - Em uma leitura geral do texto, podemos afirmar:

- I) O parágrafo introdutório é predominantemente descritivo, o que contribui para a familiarização do espaço, bem como para prenunciar o fluxo da ação dramática.
- II) O texto não pode ser considerado crônica, já que apresenta vozes de personagens e fragmentos de poesia popular.
- III) O texto apresenta estrutura meramente narrativa.
- IV) Há, no texto, um narrador personagem.

Dadas as proposições:

- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
- b) II e III são verdadeiras; I e IV são falsas.
- c) IV é verdadeira; I, II e III são falsas.
- d) III e IV são verdadeiras; I e II são falsas.
- e) I é verdadeira; II, III e IV são falsas.

21. URCA/2012.1 - Observe o fragmento abaixo:

"...concluir-se-ia rapidamente que devia tratar-se de alguém vindo de Paris ou New York. Vangloriavam-se, do rio que cortava Matozinho." (linhas 08 a 10).

O uso do pronome **se** encontra justificativa nas regras gramaticais do português padrão. Dadas as alternativas, a que não se justifica por essas regras é:

- a) "Firmou-se no ramo de sacoleiro".
- b) "De repente, deu-se a tragédia".
- c) "Constatou-se o primeiro caso de dopping".

- d) "Se acheguem à I Olimpíada de Matozinho!"
- e) "Dir-se-ia que os caminhos do humano estão difíceis".

TEXTO PARA AS QUESTÕES 22 e 23:

Censo aponta que tecnologia vem ganhando espaço nas salas de aula

01 O IBGE divulgou, na semana passada, um retrato do Brasil em números: os dados do Censo 2010.
02 O repórter Alan Severiano aborda os avanços na educação e no acesso à tecnologia.
03 As grandes distâncias ainda são uma barreira, mas o isolamento na Amazônia é cada vez menor.
04 "Meu pai sempre me falava que tinha que andar quilômetros para ir à escola", conta um estudante.
05 Apesar de ter o maior percentual de pessoas de 7 a 14 anos fora da escola, a Região Norte foi a
06 que mais progrediu. O índice caiu pela metade em uma década. No mesmo período, a média
07 brasileira passou de 5% para 3%. Na faixa de 15 a 17 anos, também houve avanços, mas quase
08 17% dos adolescentes do país ainda estão longe da escola.
09 Rafael é um exemplo do que se espera de um país em desenvolvimento. Os pais dele só
10 estudaram até a 5ª série. Ele conclui o ensino médio mês que vem. "Estou conseguindo realizar
11 meus planos, faculdade logo mais. É um orgulho para mim", revela.
12 Não basta ir à escola. É preciso aprender. Se um bom professor continua sendo fundamental para
13 garantir um ensino de qualidade, a tecnologia vem ganhando espaço nas salas de aula para
14 manter o interesse de uma geração que já nasceu conectada.
15 Carlos Drummond de Andrade nem desconfiava que suas poesias seriam recitadas por ele mesmo
16 em uma lousa virtual. Por computadores e celulares ligados à internet, os alunos acompanham a
17 aula. "Por ser mais interativo, a gente gosta mais, a gente presta mais atenção, não fica aquela
18 baderna na sala", avalia Esther Landshoff, de 16 anos.
19 Sem os recursos das escolas particulares, alunos da rede pública têm contato com a tecnologia em
20 uma ONG. Aprendem a tirar fotos, fazer programas de rádio e páginas na internet.
21 "Aula de português do século XXI. Não é só o professor que vai avaliar essa escrita do blog. É
22 muita gente! Está na internet, é para todo mundo ver", diz Flávio Munhoz, coordenador da ONG
23 Comunidade Cidadã.
24 A casa de Thamires não tem rede de esgoto, mas tem computador. Em dez anos, pulou de 10%
25 para 38% o percentual de residências com o equipamento. Na casa dela, ele abriu uma janela para
26 o mundo: "Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no universo", recita Thamires.
27 Foi pesquisando para um trabalho de escola que ela descobriu o autor dos versos. "Eu conheci
28 Fernando Pessoa pela internet. Meu, ele é um supercara, uma superpessoal!", define a jovem.

(Texto adaptado da fonte: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/11/censo-aponta-que-tecnologia-vem-ganhando-espaco-nas-salas-de-aula.html>>.

Acessado em 23 de novembro de 2011).

22. **URCA/2012.1 - Ler um texto é mais do que simplesmente decodificar as suas palavras, é atribuir-lhe sentido, é vê-lo como fazendo parte de um diálogo entre sujeitos em que a compreensão é imprescindível. Demonstre sua participação na atividade dialógica de construção de sentido, marcando, para tanto, a alternativa que traz a afirmação que mais se afasta do centro temático desse texto.**

- a) O ganho de espaço que a tecnologia vem tendo nas salas de aula é benéfico.
- b) Pelos números apresentados, vê-se que ainda muitas crianças e adolescentes estão fora da escola no Brasil, mas, em uma década, esse problema vem diminuindo.
- c) O acesso à escola e às tecnologias revela um país em desenvolvimento.
- d) Computadores, celulares e internet, longe de serem obstáculos atrapalhando as aulas, são recursos atuais úteis às atividades escolares, às motivações para aprender e facilitadores do acesso ao conhecimento.
- e) O governo brasileiro dá mais atenção ao avanço tecnológico do que aos problemas de saneamento básico, como a falta de esgoto.
- 23. URCA/2012.1** - Lendo um texto, fazemos uso de conhecimentos e recursos linguísticos, literários, discursivos, textuais, históricos, sociais, etc. Use, então, tudo isso e **identifique a alternativa em que há um erro grosso de compreensão** (considerando-se o que se espera de um leitor proficiente pré-universitário).
- a) *As grandes distâncias ainda são uma barreira, mas o isolamento na Amazônia é cada vez menor* (linha 3), por conta dos avanços na educação e do acesso à tecnologia.
- b) *Carlos Drummond de Andrade nem desconfiava que suas poesias seriam recitadas por ele mesmo em uma lousa virtual* (linhas 15 e 16), porque isso não era uma realidade possível quando Drummond era vivo.
- c) *A geração que já nasceu conectada* (linha 14) é uma referência às nossas crianças e adolescentes de hoje.
- d) *Equipamento e ele* (na linha 25) retomam o termo *computador* (da linha 24).
- e) Os versos “*Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no universo*” (linha 26), é de autoria da aluna Thamires.
- 24. URCA/2012.1** - Sobre o livro “Dizem que os cães veem coisas”, de Moreira Campos, é **INCORRETO afirmar:**
- a) O livro reúne os contos que, segundo o próprio autor, são seu legado à literatura.
- b) “Moreira Campos sempre nos surpreende com um enredo que se conta em algumas páginas, mas tão denso, tão cortante eu diria...”, disse Rachel de Queiroz, tratando de uma característica da maioria dos contos de “Dizem que os cães veem coisas”: histórias curtas, mas de contundente essencialidade.
- c) Num dos contos mais conhecidos deste livro, “As corujas”, predomina uma atmosfera de quase irrealdade, onde surgem corujas “como um sopro de morte” em meio à obscuridade de um nosocômio.
- d) As longas e minuciosas descrições de paisagens são características marcantes dos contos selecionados neste livro.
- e) Sendo obras de ficção, como se vê no conto que dá nome ao livro, há textos aqui que representam a literatura que se nutre do real, mas sem excluir o fantástico.
- 25. URCA/2012.1** - Identifique, das alternativas abaixo, a que se refere à poesia parnasiana brasileira:
- a) Poesia declamatória, cujo exemplo maior é o poema “O navio negreiro”.
- b) Poesia sugestiva, fruto do inconsciente e de um “eu-profundo”, geralmente com tons vagos e imprecisos.
- c) Poesia de ideais clássicos, de forte culto à forma, impassibilidade e distante de temáticas associadas a problemas sociais.

- d) Poesia de personagens mórbidas e doentias, de ambientes tétricos, fortemente influenciada pelo poeta inglês Lord Byron.
- e) Poesia satânica e extremamente sensual, fortemente influenciada na sua temática pelo poeta francês Charles Baudelaire.
26. **URCA/2012.1** - O romantismo é o período literário em que se consolidam as linhas gerais da formação da literatura brasileira, antecedida por três séculos de manifestações literárias que ainda não constituíam um sistema literário. Este sistema será marcado, entre outros aspectos, por dinâmica entre influências vindas de fora e influências surgidas da vida cultural interna. De modo geral, apesar da crescente importância dos influxos internos, os influxos externos predominam como contexto de orientação do sistema literário. Que período da literatura nacional representa a inversão dessa dinâmica e marca o momento em que, não somente os influxos internos subjugam os externos, mas também nos veremos, pela primeira vez, influenciando as literaturas estrangeiras (marcadamente a de Portugal)?
- a) Primeira fase do Modernismo.
- b) Segunda fase do Modernismo.
- c) Terceira fase do Modernismo.
- d) Pré-modernismo.
- e) Simbolismo.

27. **URCA/2012.1** - Considere o poema abaixo para depois marcar a única alternativa CORRETA.

CAMINHO

Tenho sonhos crueis; n'alma doente
Sinto um vago receio prematuro.
Vou a medo na aresta do futuro,
Embebido em saudades do presente...

Saudades desta dor que em vão procuro
Do peito afugentar bem rudemente,
Devendo, ao desmaiár sobre o poente,
Cobrir-me o coração dum véu escuro!...

Porque a dor, esta falta d'harmonia,
Toda a luz desgrenhada que alumia
As almas doidamente, o céu d'agora,

Sem ela o coração é quase nada:
Um sol onde expirasse a madrugada,
Porque só é madrugada quando chora.

- a) Este soneto abre o livro de poemas Clepsidra, de Camilo Pessanha, o poeta mais exemplar do Simbolismo português.

- b) As sugestões da profundidade do *ego* que fala no poema são características marcantes do livro Clepsidra que o inserem dentro da estilística árcade.
- c) O desapego quanto à forma são perceptíveis neste poema e na grande maioria dos que compõe o livro Clepsidra.
- d) De autoria de Camilo Pessanha, este poema ficou de fora do livro Clepsidra por não representar o ideal simbolista do poeta.
- e) Considerado um dos maiores poetas do Modernismo português, Camilo Pessanha escreveu o poema “Caminho” conforme a estética de Orpheu.

28. URCA/2012.1 - Assinale a alternativa que contém a obra em prosa da poeta portuguesa Florbela Espanca:

- a) Livro de mágoas.
- b) As máscaras do destino.
- c) Charneca em flor.
- d) A mensageira das violetas.
- e) Livro de Sóror Saudade.

29. URCA/2012.1 - Considere o texto a seguir e assinale a alternativa INCORRETA:

Jaime Bunda comia cada vez mais lentamente, para não perder palavra daquela conversa subversiva. Assuntos que interessavam ao mais alto ponto a segurança nacional eram ali contados sem rebuço, em voz tão alta que se podia ouvir na rua. E metendo altas tecnologias, como essa de discos voadores caçarem pacaças. Este Kiko era mesmo suspeito, pena que fosse o único restaurante que servia aqueles pitéus, senão passava-lhe já as algemas. Bem, era maneira de dizer, pois não tinha arma nem algemas. Bunda se definia como um detetive cerebral, diferente dos que prendem e arrebentam. Tinha de contar todos os detalhes desta conversa ao chefe Chiquinho, ele lá saberia o que fazer. E vigiar de mais perto os dois escribas, cúmplices descarados do dono do restaurante. (PEPETELA, 2003)

- a) Jaime Bunda é a inversão satírica das qualidades de James Bond.
- b) A obra, pontuada de longas passagens que exploram “jornalisticamente” os costumes e o modo de vida atual dos luandenses, pretende ser o primeiro romance policial angolano.
- c) A fidelidade de Bunda à ordem estabelecida é uma marca residual da militância de Pepetela na revolução e no Governo do MPLA.
- d) O trecho demonstra a habilidade com que Pepetela faz alternar-se o foco narrativo, que vai, sem mediação, do narrador aos personagens ou segue o caminho inverso.
- e) Os argumentos de Jaime Bunda podem ser considerados, frequentemente, como evidência de sua ingenuidade, como na passagem em que vislumbra a oportunidade de, levantando suspeitas sobre o dono do bar, poder passar a frequentá-lo diariamente.

30. URCA/2012.1 - Considere o poema abaixo e assinale a alternativa que apresenta o recurso estilístico mais evidente e a frequência com que este recurso é observado na poesia de Francisco de Freitas Leite:

VINGANÇA

O preá cai no fojo
e sente medo do escuro.

O menino bota a mão no fojo
e tem medo do preá.

O preá morde o menino
e o menino come o preá.

(LEITE, Francisco de Freitas. Fuga pela claraboia. Crato-CE: Autor independente, 1997, p. 46.)

- a) Paralelismo – raramente.
- b) Anástrofe – raramente.
- c) Hipálage – frequentemente.
- d) Sinédoque – raramente.
- e) Hipérbole – frequentemente.

ESPAÑOL

Texto I:

Tras diez años, el voluntariado lingüístico se consolida como un instrumento al servicio de la internacionalización de los estudiantes.

El programa de [Voluntariado Lingüístico](#) (VL) de la Universidad Pompeu Fabra está coordinado e impulsado desde su [Gabinete Lingüístico](#), adscrito a Unidad de Información y Proyección Institucionales (Gabinete del Rectorado) y en estrecha colaboración con la Oficina de Relaciones Internacionales de la Universidad. Además, cuenta con el apoyo financiero de la Generalitat de Catalunya.

Durante sus diez años de existencia, el VL ha ido creciendo de manera considerable tanto en número de participantes como en número de actividades. Asimismo, ha consolidado su espacio como programa de acogida de los estudiantes de intercambio que realizan una estancia académica en la UPF y como instrumento al servicio de la internacionalización de los estudiantes catalanes que participan en el programa y que, en su mayoría, han sido o serán estudiantes de intercambio en alguna universidad extranjera.

Durante el curso 2010-2011, el Voluntariado Lingüístico ha programado un total de veintitrés visitas guiadas y actividades en la ciudad de Barcelona. Además, en el marco del programa de **parejas** lingüísticas, durante este mismo curso se han creado un total de 326 parejas lingüísticas: 193 en el primer trimestre, 91 en el segundo trimestre y 42 en el tercer trimestre. La mayoría de los que forman las parejas lingüísticas son estudiantes, **aunque** también participan algunos miembros del Personal Administrativo y Servicios así como también algún profesor.

A destacar que las lenguas más demandadas han sido las siguientes: en cuanto a los estudiantes de intercambio, de media el 22,39% de los estudiantes que participan en el programa han pedido intercambiar catalán o castellano y catalán, **mientras** que el 77, 61% restante han pedido intercambiar sólo castellano, y en cuanto a los estudiantes catalanes, las lenguas más demandadas han sido, por este orden, el inglés (que de media acapara el 60,43% de las peticiones), el francés, el alemán y el italiano, aunque también se han intercambiado, en mayor o menor medida, las lenguas siguientes: chino, japonés, neerlandés, portugués, noruego, sueco, finlandés, ruso y coreano.

Desde el curso 2001-2002 la UPF **puso en marcha** su propio programa de Voluntariado Lingüístico (VL), una iniciativa que nació con el objetivo de convertirse en el punto de referencia en la **acogida** lingüística y cultural de los estudiantes de intercambio, y de contribuir al aprendizaje de lenguas y la internacionalización de los estudiantes catalanes.

Adaptado de www.upf.edu en 12 de noviembre de 2011

Cuestiones:

31. URCA/2012.1 - El texto transcrita se refiere:

- a) a la importancia de los españoles estudiar una lengua extranjera.
- b) a la frustración de la UPF en no lograr elaborar su propio programa de VL.
- c) al significado del término internalización, es decir, conducir a los alumnos al interior de las ciudades.
- d) al aumento de la participación de los estudiantes en el programa de VL.
- e) a los nuevos métodos de enseñanza y aprendizaje de los catalanes.

32. URCA/2012.1 - El objetivo del programa de Voluntariado Lingüístico es:

- a) el recibimiento de los estudiantes de los intercambios.
- b) la divulgación de los resultados de las investigaciones del VL.
- c) la separación de los estudiantes para los cursos de lenguas extranjeras.
- d) la organización de las estancias de cada uno de los alumnos.
- e) la participación primordial de los profesores en el programa.

33. URCA/2012.1 - La palabra “aunque” presenta la idea de:

- a) sino también.
- b) todavía.
- c) es decir.
- d) a pesar de que.
- e) o sea.

34. URCA/2012.1 - Completa las frases siguientes con los posesivos correspondientes:

- a) Lorena, _____ joyas son muy preciosas.
- b) _____ compañeros brasileños son muy amables.
- c) Pablo, María, ¿son _____ estás maletas azules?
- d) El libro del escritor catalán Juan Marsé es _____ .
- e) _____ madre es la mejor persona del mundo.

La alternativa correcta con los posesivos es:

- a) tuyas, míos, vuestras, nuestro, mi.
- b) sus, mis, vuestras, mío, mi.
- c) sus, míos, suas, mi, mía.
- d) las tuyas, tuyos, vuestras, tuyo, tuya.
- e) tuyas, tuyos, nuestras, mío, la mía.

35. URCA/2012.1 - Apunte la voz del presente del subjuntivo en la frase abajo:

- a) Yo voy a ser un gran escritor.
- b) Alejandro Sanz vendrá al nuestro país.
- c) ¿Le importa bajar el aire acondicionado?
- d) Qué tú seas muy feliz en tu vida.
- e) Hemos ganado el premio de navidad.

36. **URCA/2012.1** - El acento en las palabras **cobráselos**, **tráigamelos**, **petróleo** y **Aragón** se justifica porque:
- a) Las dos primeras son ejemplos de esdrújulas y las dos últimas son llanas.
 - b) La primera es una esdrújula, la segunda una sobresdrújula, la tercera una llana y la última una aguda.
 - c) La primera es una sobresdrújula, la segunda y la tercera son casos de esdrújulas y la última una llana acabaña en consonante.
 - d) La primera y la tercera son ejemplos de esdrújulas, la segunda es una sobresdrújula y la última es una aguda.
 - e) Las tres primeras son de la regla de esdrújulas y la última es una grave acabada en consonante.
37. **URCA/2012.1** - En la frase: “... la UPF **puso en marcha** su propio programa...”, la parte subrayada de la frase significa lo mismo que:
- a) buscar una mejor manera para evaluar a los estudiantes.
 - b) ha puesto en discusión la importancia del programa para la enseñanza de lenguas.
 - c) ha empezado a desarrollar el programa.
 - d) ha terminado el programa.
 - e) el programa se convirtió en el más importante de la universidad.
38. **URCA/2012.1** - El vocablo “**mientras**”, tiene como significación:
- a) tiempo pasado.
 - b) más que lo anterior.
 - c) durante el tiempo que se realiza algo.
 - d) una cantidad mínima para la realización de una tarea.
 - e) la finalización de una tarea.
39. **URCA/2012.1** - A partir de las afirmaciones que trae el texto, es correcto afirmar que los vocablos **tras**, **pareja** y **acogida**, tienen los siguientes significados:
- a) anterioridad, separación, no admitido.
 - b) de tras, diferente, reprobado.
 - c) por detrás, un elemento, aceptación.
 - d) anterioridad, junción, aceptación.
 - e) posterioridad, dos elementos y aceptación.

Texto II:

Los 520 actos oficiales del programa de San Fermín, que han congregado a millón y medio de personas, se han desarrollado con total normalidad

El programa de actos organizados por el **Ayuntamiento** de Pamplona para las fiestas de San Fermín de este año se ha desarrollado con *total normalidad*. Los actos han congregado a más de millón y medio de personas y han significado 520 actividades que han comenzado con puntualidad y sin que se haya producido ninguna modificación o suspensión. Han participado en estos 520 actos, prácticamente la totalidad de ellos desarrollados en la calle y con entrada gratuita, 1.513.762 personas, cifra algo superior a la de 2009 (1.488.000 asistentes) y 2010 (1.505.405 participantes).

Otro dato destacado ha sido la disminución de la **basura** y el vidrio retirados, que ha superado el millón de kilos, y la ausencia prácticamente total de actos vandálicos en el mobiliario urbano o en los jardines de la ciudad, a pesar de las miles de personas que durante los nueve días de fiesta han transitado por el centro de Pamplona. Únicamente **se ha roto una barandilla** entre la plaza de Santa María y la ronda de Barbazana y dos árboles en el Paseo de Sarasate y se han deteriorado algunas flores de los parterres de la avenida de Roncesvalles y de Carlos III.

Las cifras más voluminosas, 831.000 espectadores, corresponden a espectáculos multitudinarios como los fuegos artificiales, la actividad del programa municipal con más asistentes ya que unas 455.000 personas los han visto **en el eje de la calle** Yanguas y Miranda, avenida del Ejército y Vuelta del Castillo (cifra que se incrementa con las personas que los ven desde otros muchos puntos de Pamplona).

A continuación se sitúan los seguidores de la Comparsa de Gigantes y Cabezudos (225.000 con una media de 25.000 diarios) y los que disfrutan del toro de fuego (unos 90.000) y de los espectáculos taurinos (25.000). En las pantallas instaladas para la retransmisión del **chupinazo** (plaza del Castillo, plaza de los Fueros, Antoniutti, paseo de Sarasate y avenida Carlos III) se congregaron aproximadamente 30.500 personas, con una mayor afluencia en la plaza del Castillo. A ellos hay que sumar quienes asisten a las exhibiciones diarias de deporte rural en la Plaza de los Fueros (5.500).

Adaptado de www.sanfermin.pamplona.es en 11 de noviembre de 2011

Cuestiones:

40. **URCA/2012.1** - En la frase siguiente: "...el en eje de la calle", la palabra subrayada puede sustituirse, con el mismo significado en el texto, por:

- a) centro.
- b) alrededor.
- c) diagonal.
- d) cerco.
- e) encuadre.

41. **URCA/2012.1** - Identifique con "V" las afirmaciones verdaderas y con una "F" las afirmaciones falsas:

- () Ha tenido bastante basuras en las plazas de la ciudad durante el evento
- () La reducción de basuras y vidrios por las calles fue considerable
- () No han tirado ningún vidrio por las calles
- () Las basuras han sido retiradas en los parterres
- () Los parterres es un tipo y/o espécimen de flor

La secuencia correcta de arriba abajo es:

- a) F, F, V, V, V.
- b) F, V, F, F, F.
- c) V, V, F, F, F.
- d) V, F, F, V, F.
- e) F, V, F, V, F.

42. URCA/2012.1 - Las palabras “ayuntamiento, basura, chupinazo”, destacadas en negrita pueden sustituirse, en el texto, por:

- a) casa consistorial, cosas que tienen valor, disparos de armas.
- b) casa de Diputación, objeto para limpiar la casa, bebida española.
- c) programa de televisión, cosas que no sirven, entrega de bebidas.
- d) programa de radio, cosas de buena calidad, disparos de cohetes de fuegos de artificios.
- e) casa consistorial, cosas que no sirven, disparo de un cohete de fuegos artificiales.

43. URCA/2012.1 - Señala la alternativa cuyas formas verbales reemplazan los huecos correctamente en la siguiente frase:

Estamos _____ una secretaria que _____ catalán y portugués.

- a) a buscar, habla.
- b) buscando, hable.
- c) indo a buscar, hablarla.
- d) a buscar, hablase.
- e) buscando, habla.

44. URCA/2012.1 - Emplee correctamente la conjunción:

- A) Voy a viajar con Juanes ____ Isabel.
- B) Que empiece a hablar uno ____ otro.
- C) ¿Tu novio es cubano ____ holandés?
- D) Tengo tú ____ él en mi vida.
- E) ¿Cuántos años tienes, 28 ____ 32?

La secuencia correcta es:

- a) e, u, u, y, ó.
- b) y, o, u, e, o.
- c) e, o, u, y, ó.
- d) y, u, u, e, o.
- e) e, e, e, e, ó.

45. URCA/2012.1 - En la frase: “Únicamente se ha roto una barandilla…”, la parte subrayada de la frase significa:

- a) la barandilla estaba sucia.
- b) la aparición de la barandilla en la plaza.
- c) el antepecho formado por columnas pequeñas se había destrozado.
- d) la barra muy estrecha que encontramos en el cuarto de baño totalmente rota.
- e) una plaza estrecha y muy sucia.

PROVA DE REDAÇÃO

ESCOLHA UM DOS TEMAS SUGERIDOS, ASSINALE-O NA FOLHA OFICIAL E FAÇA A SUA REDAÇÃO. PROCURE PERCEBER A SUA ESSÊNCIA, PARA COMPOR O NÚCLEO TEMÁTICO DO SEU TEXTO. SIGA AS INSTRUÇÕES RELATIVAS À OPÇÃO ESCOLHIDA. NÃO SE ESQUEÇA DE DAR UM TÍTULO AO SEU TEXTO.

TEXTO I

“Dia desses, alguns estudantes se aproximaram de Ernestino e sabendo da obsolescência da sua honestidade o interrogaram com ares de quem contempla um relógio Roscofre:

- Honestino, se você fosse passando na rua e topasse num maço de notas de R\$ 100,00, vivendo em dificuldades como você vive, como é apanhava ou não a grana?
- Meninos, claro que não apanhava, passava direto, que o dinheiro não era meu.
- Mas Honestino, deixe de ser besta, se você não pegar, vem outra pessoa depois de você e fica com toda bufunfa.

Ernestino, então, deu a maior aula de ética para as novas gerações, coisa que já não se ensina em escola:

- Pois é, meninos, eu não tenho culpa! O azar é dela.”

(Fragmento: “Ética e Métrica”. In: VIERA, J. Flávio. Matozinho vai à guerra. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2007, p.163).

PROPOSTA I

Produza um **texto dissertativo-argumentativo** sobre a perda dos valores éticos nos tempos modernos.

TEXTO II

“Seja paciente no trânsito, pra não ser paciente no hospital.” (Propaganda de outdoor)

PROPOSTA II

Produza um **artigo de opinião** sobre a temática acima.

TEXTO III

“A seleção nas repartições é feita inversamente de forma que os empregados mais graduados são os mais nêscios e inscientes. Houve quem propusesse para corrigir tal defeito que se mudasse a hierarquia burocrática: o cargo de diretor passava a ser o primeiro da escala e o de praticante, o último.”

(Fragmento: “Notas Soltas”. In: BARRETO, Lima. Os Bruzundangas. São Paulo: Martin Claret, 2009, p 138.)

PROPOSTA III

Reflita acerca do assunto, utilizando os dados fornecidos por Lima Barreto e escreva um texto **narrativo**.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO: _____

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25

CRITÉRIOS BÁSICOS DE AVALIAÇÃO/CORREÇÃO

Os textos a serem produzidos, devem:

- ser redigidos na norma culta;
- ater-se exclusivamente ao tema proposto, sob pena de ter o texto desclassificado (zerado);
- evitar expressões clichêriza das para marcar “introdução” e “conclusão” da produção textual;
- originalidade;
- coerência, coesão e clareza na exposição das idéias;
- escrever de forma legível;
- atenção ao limite mínimo de 20 linhas e máximo de 25 linhas.